OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

Opinião, Ano XV,
Nº 159 Dezembro 2008

NATAL

do mito pagão à festa cristã

Muito antes de entrar para o calendário cristão como a data do nascimento de Jesus, o dia 25 de dezembro já era celebrado entre os romanos. Era a festa do deus persa Mitra, culto introduzido em Roma depois que Alexandre Magno conquistou o Oriente Médio. O sincretismo colheu elementos do paganismo, da dogmática cristã e do folclore de outros povos para compor a mais importante festa da cristandade.

Solstício de inverno inspirou a comemoração

Pelo calendário romano, 25 de dezembro marcava o chamado solstício de inverno, a noite mais longa do ano. A partir dali, o sol ficaria cada vez mais tempo no céu, até o auge do verão. Esse fenômeno natural inspirou várias festas comemorativas no hemisfério norte. Na Mesopotâmia, festejava-se por 12 dias consecutivos, com muita bebida e comida. Na Grécia, homenageava-se Dionísio, o deus do vinho. No Egito, era a data em que se cultuava o deus Osíris que, naquele dia, transferira-se para o mundo dos mortos. No Império Romano, berço da civilização cristã, desde o Século II A.C. , as festas eram para Mitra, o deus persa da luz. As comemorações originaram-se da conquista, no Sec.IV, do Oriente Médio, por Alexandre Magno. Mas, se intensificaram a partir do Séc.II, pela devoção que os soldados romanos dedicaram àquela divindade.

Do "festival do sol invicto" à festa da manjedoura

Nesse contexto, foi criado, em Roma, o "Festival do Sol invicto" para se homenagear Mitra. Mas a festa do solstício de inverno servia também para cultuar Saturno, o deus da agricultura. A noite de 25 de dezembro era o auge das comemorações, quando todos se felicitavam, trocavam presentes, brindando com muita comida e bebida.

Só no ano de 525, quando o cristianismo já se consolidara como religião oficial de Roma é que o Papado instituiu a data como comemorativa ao nascimento de Jesus, preservando as tradições populares e adaptando-as às crenças evangélicas da encarnação divina do menino nascido em uma manjedoura de Belém.

Do menino de Belém ao Papai Noel dos Shopping-Centers

A contemporaneidade, estimulada pelas campanhas de venda de mimos e bens de consumo com que as pessoas costumam se presentear no Natal, criou a popular figura do Papai Noel. O sincretismo novamente funcionou. Mesclaram-se duas figuras da história e do folclore: o bispo Nicolau, um homem bondoso que viveu, no Sec.IV, onde hoje se situa a Turquia, e que costumava colocar saquinhos com moedas na chaminé de pessoas necessitadas por ocasião das festas natalinas, e um mago do folclore da Escandinávia. Este, no Natal, segundo a crença, deixava a floresta onde vivia, saindo para presentear as crianças bem comportadas.

Uma campanha publicitária da Coca-Cola, no início do Sec XX, acabou por dar a aparência atual da figura de maior visibilidade pública do Natal de nossos dias: o bom e alegre velhinho de barbas brancas, roupas vermelhas, levando sacos de presentes. Papai Noel (também conhecido como Santa Claus, Father Christmas, Père Noel e tantos outros nomes, nos diversos países em que é cultuado), juntamente com o presépio, a árvore, a estrela de Belém e outros símbolos, é a mais forte presença dos shopping-centers do mundo, nesta época de consumismo e festa, mas onde também afloram os melhores sentimentos de amor e espiritualidade, compondo os elementos da religião e dos costumes dessa importante festa cristã.

Imagem: www.reasonfortheseason.com

Um sincretismo histórico iniciado na Antiguidade resultou no Natal moderno, onde se mesclam o Deus menino dos cristãos e o Papai Noel dos presentes, aliando consumismo com sentimentos de confraternização, espiritualidade e amor.

Leia ainda nesta edição

- **A explosão de solidariedade** que se seguiu à tragédia natural ocorrida em Santa Catarina. O editorial da pág.2 interpreta o fenômeno como prova de que o bem sempre supera o mal, seja qual for a dimensão deste.
- **Regramentos, nomatizações e generalizações em Casas Espíritas.** Em sua coluna *Opinião em Tópicos*, na pág.3, nosso editor Milton R. Medran Moreira trata do assunto a partir de carta de um leitor que teve negado pedido de "preces e irradiações", na instituição que freqüenta.
- **Companheiros que partem.** O noticiário da pág.3 registra a desencarnação de velho trabalhador do CCEPA, Ulisses Chaves. E no *América Espírita* a notícia da partida de Auda, Amélia e Juan Albino, destacadas figuras que muito contribuíram para a divulgação da doutrina espírita, no continente.
- **Duvidar é preciso.** Aureci Figueiredo Martins, em *Enfoque* da pág.4 afirma: "crer sem entender é desrespeito a si mesmo".
- **Presidente da CEPA escreve sobre a crise** (pág.1), e, em Santos, já se prepara o Congresso de 2012. Leia no boletim *América Espírita*, encartado nesta edição.

Nossa Opinião

Além do dogma e do mito

Desde que Constantino, pelo Édito de Milão (314 de nossa era), concedera liberdade de culto aos cristãos, abrindo espaço para Teodósio (em 380) transformar o cristianismo em religião oficial do então decadente Império Romano, imperadores e papas, com habilidade e arte, souberam miscigenar mitos e costumes pagãos com dogmas cristãos. O Natal é apenas um exemplo. Muitos outros sofreram processos semelhantes. É assim que os principais dogmas e celebrações cristãs, como o da criação bíblica, o pecado original, a encarnação divina, a ressurreição, a virgindade de Maria e tantos outros, se conectam a antiguíssimos mitos de outras civilizações. Sincretismos religiosos são valiosos instrumentos, segundo a antropologia, a servirem ao proselitismo, à agregação social e, mesmo, à dominação religiosa.

A crença cristã do deus que se faz homem e encarna em uma manjedoura, conjugada com costumes e com a mitologia de outros povos da Antiguidade, deu origem à maior festa da cristandade. Coincidindo com o final do ano, é natural que sirva também como data de comemorações civis e familiares, de congraçamento e de manifestação de afetos, agradecimentos e projeção de um novo ciclo a se iniciar nos dias seguintes.

Assim, a despeito dos mitos que envolve, o Natal transforma-se, mesmo num contexto laico, a uma comemoração grata a todos nós. Se ele não existisse, teria que ser inventado. Se não o inventassem a religião e o comércio, inventá-lo-íamos nós próprios, impulsionados pela íntima necessidade de cultivar afetos, manifestar agradecimentos e projetar sonhos, caminhos e metas.

Mas, bem mais que uma festa cristã, erige-se o Natal, sobretudo, em indispensável e sublime momento de se cultivar a paz interior, tão necessária nos agitados dias que correm. E a partir desses sentimentos de paz, retratados na simbologia cristã da manjedoura, exteriorizarmos o que nos vai na alma em atos concretos de celebração da vida. Da nossa própria e daquelas que compõem conosco a teia da existência humana. Esta só pode se sustentar se tecida pelos fios da solidariedade e do amor incondicional. Exatamente os valores pregados pelo personagem cujo simbólico aniversário se comemora.

(A Redação)

Editorial

A Explosão da Solidariedade

Os flagelos são provas que trazem ao homem a oportunidade de exercitar sua inteligência (...) e o orientam a demonstrar seus sentimentos de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, desde que não esteja mais dominado pelo egoísmo.

(Resposta à questão 740 de O Livro dos Espíritos)

A expressão talvez mais ouvida de quantos acorriam para socorrer com trabalho, víveres, remédios, roupas ou cobertas, os irmãos catarinenses vítimas da maior tragédia natural aqui já ocorrida, era esta: "A gente nunca sabe, amanhã poderei eu estar nessa situação".

Pode não ser esse o melhor argumento. Eventualmente, estará denunciando um sentimento de autoproteção, fundado, é verdade, numa expressão da lei de causa e efeito é dando que se recebe -, mas cujo objetivo central será menos de mitigar a dor alheia do que evitar futuros sofrimentos ao próprio doador.

Mesmo que seja assim, entretanto, é de se reconhecer e de se festejar que o ser humano já seja capaz de avaliar a indispensabilidade da prática do bem, da solidariedade, da benevolência e da ajuda ao semelhante que sofre. Muito pior que isso é a indiferença, o sentimento egoístico de que cada um tem ver apenas e tão-somente com seus próprios problemas. Em sentido contrário àquela afirmativa, quantas vezes se ouve de pessoas insensíveis com a dor alheia expressão como esta: "Eu é que não vou ajudar, quando eu precisei ninguém me deu a mão".

Ambas as atitudes colocam a questão da prática da benevolência a nosso semelhante como um bem de troca, mero ato de mercancia, onde dar implica em receber e receber gera a obrigação de dar. O ato de amar o semelhante e de socorrê-lo em seus infortúnios extrapola, no entanto, o campo do direito das obrigações para se fazer imperativo indispensável à harmonia da vida e à felicidade integral do ser. Baruch Spinoza, o fecundo pensador holandês do Sec. XVII, com propriedade, sentenciou: "A felicidade não é um prêmio pela prática do bem, é a própria prática do bem". Popularmente, se diz que é "impossível ser feliz sozinho", pois, almas bem formadas, mesmo que dispondo de todos os recursos materiais e espirituais desejáveis, jamais poderiam se sentir bem, enquanto sabedoras da existência da miséria ou da carência espiritual entre quaisquer de seus semelhantes.

Seja como for, episódios como este que vitimou e segue vitimando milhares de irmãos nossos na região de Blumenau, Itajaí e arredores, no querido Estado de Santa Catarina, mobilizou o Brasil inteiro. Foi uma verdadeira explosão de solidariedade, atestando que o bem é capaz de superar o mal, seja qual for a dimensão deste. Movimentos como este dignificam o homem e, acima de tudo, revelam a potencialidade nele existente em favor do amor e da justiça. Oxalá exemplos como este sirvam também para contribuir com a aquisição de uma consciência mais otimista do ser humano com relação ao próprio ser humano. No momento em que nos enxergarmos todos como seres viáveis, independentemente de nossas tão visíveis misérias, estaremos criando o clima necessário ao verdadeiro progresso material e moral. Às vezes, tragédias pessoais e coletivas contribuem muito eficazmente para o atingimento desse estágio.

Foi uma verdadeira explosão de solidariedade, atestando que o bem é capaz de superar o mal, seja qual for a dimensão deste.

(O presente artigo foi publicado na edição de 6.12.2008, no jornal Zero Hora, *firmado pelo editor deste jornal, Milton Medran Moreira)*

Os Dedos em - Avaliações.

Assinatura do Opinião

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP 90.150-050 Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$ 30,00 (ou R$ 60,00 para duas assinaturas) e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura Anual para Exterior Us$ 20,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 Assinatura anual: R$ 30,00 (Exterior: US$ 20,00)

Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo, 678 - Menino Deus

Fone: (51) 32092811 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br

Editor Chefe

Milton R. Medran Moreira

Jornalista - Reg. Prof. MTb3.352

Conselho Editorial

Maurice Herbert Jones

Salomão Jacob Benchaya

Rui Paulo Nazário de Oliveira

Nêventon Vargas (J Pessoa PB)

Revisão

Salomão Jacob Benchaya

Secretária

Tereza Salmá Landart de Mayo

Fotografia

Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes

Editora

Impresa Livre

Karla Viviane

DRT 8525
Fone: (51) 32497146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

CONHEÇA MELHOR O CCEPA, SUAS IDÉIAS E PROMOÇÕES, ACESSANDO O BLOG:

http://ccepa.blogspot.com

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Ano XI - Nº122
Dezembro 2008

A Palavra da CEPA

Un Fin de Año Complejo y Prometedor

Dante López, presidente da CEPA, em oportuna mensagem de fim-de-ano, analisa o momento histórico que atravessa a humanidade. E alerta: "Os extremos se tocam e também sucumbem por causas similares. O homem necessita repensar qual é o ponto de equilíbrio necessário para que os que têm criatividade e capacidade as desenvolvam livremente sem se esquecer dos despossuídos".

En este momento de balance que significa siempre la culminación de un año no podemos dejar de observar los acontecimientos de nuestro mundo globalizado y su impacto en la vida cotidiana.La reciente elección de Barack Obama como Presidente de la mayor potencia mundial puede tener muchos significados dependiendo del desarrollo de los acontecimientos.

Es un signo alentador por la posibilidad de un representante de una de las clases históricamente marginadas de acceder a los máximos niveles de decisión, situación impensada hace unos pocos años, cuando ni siquiera les era permitido compartir el mismo transporte colectivo y Martin Luther King tenía su sueño de integración racial.

La pregunta es: ¿Podrá este ilustre representante de las minorías poner un toque de sensibilidad social al mundo capitalista? ¿O estará contaminado y/o condicionado por el poder económico que gobierna el mundo?

Cuando cayó el sistema comunista producto de su propia corrupción interna quedó demostrado que el hombre necesita básicamente de la libertad para realizarse y progresar, pero no significó la victoria del sistema capitalista como creyeron algunos, y la actual debacle de los "socialmente insensibles" mercados financieros así lo demuestran.

Los extremos se tocan y también sucumben por causas similares. El hombre necesita repensar cuál es el punto de equilibrio necesario para que los que tienen creatividad y capacidad la desarrollen libremente sin olvidarse de los desposeídos.

Un sistema que contemple ambos extremos y los tienda a llevar al punto de equilibrio sería necesario:¿Capitalismo moderado con sensibilidad social? ¿Socialismo que contemple las libertades individuales y estimule el desarrollo individual y colectivo? No importa el nombre ni el color político, la realidad es que mientras la humanidad sigue buscando cada uno de nosotros puede ser útil desde su lugar.

El conocimiento espírita nos demuestra que somos espíritus en evolución y que hemos transitado y transitaremos por distintas experiencias de vida. Podemos ser el niño que tiene hambre en África o el millonario estadounidense, de igual manera estaremos viviendo un momento único y especial, que dejará una huella en nuestra memoria espiritual. Lo que nos gritan desde la realidad los hechos es que a esta altura del desarrollo de la humanidad no puede haber tantos desequilibrios como los que vemos en el mundo que habitamos.

Individualmente podemos cambiar el mundo, accionando sobre el espacio sobre el que nos toca trabajar en nuestro momento y lugar. El obrero buscando el progreso por su trabajo, el juez impartiendo Justicia con honestidad, el funcionario tendiendo al bien común evitando la corrupción, el empresario valorando a los que aportan con su trabajo personal distribuyendo bienestar y mostrando participación social.

Una buena posibilidad de integración para todos es también colaborar con las Organizaciones no Gubernamentales que bregan por los necesitados, por la preservación del medio ambiente o por cualquier causa que tienda al progreso, allí estaremos trabajando por hacer un mundo mejor desde las bases. Y esas bases están en las sociedades, que son el cúmulo de las familias que las componen, de allí salen los funcionarios, los obreros, los médicos y los empresarios, en la educación de nuestros hijos para una Evolución Conscientes estamos construyendo un futuro mejor.

Seguramente esta crisis pasará como tantas otras hasta que la humanidad encuentre su punto de equilibrio en su pendular marcha, y seguramente otros hechos importantes seguirán haciéndonos pensar que, a pesar de las apariencias de corto plazo, el hombre aprende, evoluciona y encontrará nuevos estadios de comprensión y amor que le permitirán comprender que sólo con el compromiso individual por el progreso colectivo se podrá hacer un mundo mejor.

Dante López
Presidente CEPA.

Programas radiofônicos de Aizpúrua agora em CD

Em belíssima solenidade realizada no dia 13 de novembro último, no Hotel CCCT, em Caracas, foram oficialmente lançadas as coleções de CD contendo os programas "Valores do Espírito" e "Grandes Biografias", apresentados por Jon Aizpúrua, na Union Radio, da Venezuela.

Aizpúrua, ex-presidente (e atual 1º vice-presidente) da Confederação Espírita Pan-Americana, mantém há mais de 10 anos esses dois programas que, com excelentes índices de audiência, são transmitidos em cadeia para toda a Venezuela. Especialmente, em "Valores do Espírito" são destacadas as idéias filosóficas e as conquistas do conhecimento que apontam para a realidade espiritual.

Há mais de 10 anos, Jon Aizpúrua apresenta em Unión Rádio, Venezuela, os programas agora lançados em CD.

O ato de lançamento revestiu-se de especial brilho, com a presença de mais de 450 pessoas que lotaram o salão do hotel. Uma numerosa representação de meios de comunicação independentes do país, universidades, academias, fundações culturais, editoras, livrarias, clubes de serviço, lojas maçônicas e a maciça presença de integrantes do Movimento de Cultura Espírita CIMA, presidido por Aizpúrua, prestigiaram o acontecimento.

Os programas apresentados por Jon Aizpúrua na Unión Rádio da Venezuela podem ser escutados em qualquer lugar da América pelo canal 980 de DIRECTV.

Para adquirir os CDs contendo as apresentações dos programas, basta acessar a página www.valoresdelespiritu.com .

Notícias da CEPA

UEA se reúne en la Confederación Espiritista Argentina

UEA Unión Espírita Argentina es una experiencia de organización horizontal asentada en la amistad, el respeto y el pluralismo, generando la conformación de una cadena de eslabones fuertes y cálidos, que promueven el acercamiento de espíritus impulsores del espiritismo y sus enseñanzas.

(Por Raúl Drubich, Secretário General de CEPA Rafaela/AR)

El día sábado 01 de noviembre, se realizó en instalaciones de la Confederación Espírita Argentina CEA -, la última reunión del año de la Unión Espírita Argentina.

Con la presencia de representantes de las instituciones que la componen se cumplió con un interesante programa de actividades previamente programado.

Sesión mediúmnica integrada

A partir de las 9:30 Hs, un equipo conformado por las sociedades Luz y Vida y El Triángulo, realizaron una sesión mediúmnica en conjunto, cuya coordinación se preparó en los días previos. Así, todos los presentes disfrutamos de un modelo de sesión integradora, donde directores y médiums de equipos distintos se acoplan armónicamente en un delicado trabajo de contacto con la espiritualidad.

Esta modalidad es impulsada desde UEA como forma de integración y refuerzo de las relaciones entre instituciones y personas, demostrando que es posible derribar las barreras que habitualmente separan las prácticas espíritas de distintas agrupaciones.

Los primeros antecedentes de esta práctica se remontan a los primeros encuentros de UEA y a partir de allí se intentaron en varias oportunidades, inclusive en este mismo año, trabajaron del mismo modo Sociedad Constancia y Espiritismo Verdadero.

Pluralismo metodológico y conformación afectiva del grupo

Los resultados son muy alentadores, cumpliendo sobradamente con el objetivo de la conformación afectiva del grupo, del desarrollo del pluralismo metodológico y de la búsqueda de conocimientos que surjan a través de múltiples canales.

Todos los presentes manifestaron su satisfacción y alegría por el trabajo y el ambiente logrado, promoviendo un estado mayor de unificación para todos los equipos.

También es muy interesante otra modalidad que UEA impulsa con este mismo objetivo: se realizaron consultas mediúmnicas, simultáneamente en distintos centros espíritas, sobre una cuestión propia del grupo. Cada grupo realizó por distintas metodologías el trabajo en su institución y luego se llevaron las comunicaciones a la mesa de UEA.

Con todo lo recibido se realizó un documento único conteniendo el material y las coincidencias obtenidas. Este primer ensayo de trabajo indagatorio con el sello Kardeciano abre las puertas de las instituciones y los equipos mediúmnicos para futuros trabajos de consulta o investigación de un asunto o un tema.

A medida que se avanza en las reuniones de UEA, la solidificación de sus bases fundacionales, marcadas por una organización horizontal asentada en la amistad, el respeto y el pluralismo está generando la conformación de una cadena de eslabones fuertes y cálidos, que promueven el acercamiento de espíritus impulsores del espiritismo y sus enseñanzas.

Muchos estímulos positivos están marcando este camino y sin duda fortalecen los compromisos asumidos por todos los integrantes del grupo.

Março/09, Guarulhos: 3º Fórum do Livre Pensar Espírita

A diretoria da Cepamigos inicia as tratativas para a realização, em meados de março de 2009, de mais um importante encontro do gênero Fóruns do Livre-Pensar Espírita (de alcance regional e com abordagem de temas específicos) tendo, agora, como tema central: Espiritismo, saúde mental e cidadania.e como sede a cidade de Guarulhos, na Grande São Paulo. A Presidenta Jacira já indicou, para realização do encontro os seguintes companheiros:

Comissão temática: Luiz, Mauro, Alcione, Luiz Antonio, Marcelo Henrique, Maria Cristina, tendo como coordenador, Ademar. **Comissão de infra-estrutura:** Denize, Zuleica, Malu, Magda (e outros amigos de Guarulhos, indicados por Denize e Zuleica).

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Néventon Vargas

CENTRO CULTURAL ESPÍRITA
DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
www.cepanet.org
ccepars@gmail.com.br

CEPA
Confederación Espirita Panamericana
Presidente:Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general:Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnet.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela - Prov. Santa Fé - Argentina

Coluna do CPDoc
Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Chico Xavier -um herói brasileiro no Universo da edição popular

*Alcione Moreno**

Este livro, que acaba de ser lançado pela editora Annablume, de São Paulo, é resultado da tese de doutorado de Magali Oliveira Fernandes, defendida no Programa de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, sob orientação da professora Jerusa Pires Ferreira. Nele constam algumas documentações bastante interessantes para se saber um pouco mais a respeito do médium mineiro Chico Xavier.

No primeiro capítulo do livro, a autora lida com o conjunto de notícias que envolviam a figura em pauta e todo o seu trabalho espírita: de produção de mensagens psicográficas e atendimento ao grande público que o visitava regularmente em Minas Gerais, inicialmente em Pedro Leopoldo e, depois de 1959, em Uberaba. Esse conjunto de notícias teve como fonte a imprensa espírita, assim como a imprensa em geral.

Com base nesse material, pôde-se ter uma noção de como o papel do médium Chico Xavier foi sendo construído perante a opinião pública. Mostra que de homem questionado por seus trabalhos espíritas, no início de sua carreira, passou, aos poucos, a ser respeitado como cidadão brasileiro, para além dos adeptos do kardecismo.

No segundo capítulo, a autora trabalha uma série de publicações a respeito da vida de Chico Xavier. Todas contando as dificuldades que Chico enfrentara nos períodos de sua infância, da adolescência e, ainda, quando já era adulto, até seu encontro com as obras da doutrina de Allan Kardec, que chegam a libertá-lo de muitas situações difíceis em relação à sua sensibilidade mediúnica.

Tais publicações foram tratadas, nesse estudo, como versões editorias, por sua vez, um tipo de repertório da edição brasileira que ia ao encontro de uma série de narrativas de histórias de encantamento. É uma espécie de saga do herói que vai do dano (quando ele perde sua mãe aos cinco anos de idade) ao triunfo (quando passa a trabalhar como médium e começa a ser reconhecido como figura especial, pelo público brasileiro, e não só de espíritas).

No terceiro e último capítulo do livro, é revelador um documento ali apresentado: um caderno artesanal que teria pertencido a Chico, contendo uma composição singular de recortes e colagens, provavelmente retirados de livros e revistas e de outros materiais impressos. Sua singularidade pode ser observada tanto do sentido da escolha das imagens e dos textos por parte de Chico Xavier, como pela forma mediante a qual tudo foi sendo disposto no papel. Ou seja, editado artesanalmente sobre um caderno de contabilidade já usado com data de 1924. Na verdade, um caderno expressivo e significativo, podendo servir com uma referência para se pensar a psicografia desde seus bastidores, trazendo ao mesmo tempo no seu exercício de produção a experiência da pessoa Chico diante do que havia ou não à sua disposição.

Creio que seja esse livro algo relevante do ponto de vista da proposição de análise sobre os materiais apresentados, buscando encontrar a pessoa e o personagem Chico Xavier do que ele realizou ao longo de sua vida e do que foi sendo realizado em torno dele a partir de determinado momento, pelos meios de comunicação, pelos livros e folhetos biográficos, enfim por todo o conjunto de sua obra no universo da edição popular, num dos segmentos mais expressivos de nossa sociedade.

Alcione Moreno é médica obstetra em São Paulo. Integrante do Centro de Pesquisa e Documentação Histórica CPDoc, entidade filiada à CEPA.

Medran (C), durante suas atividades em Santa Maria, juntamente com o presidente da S.E.Estudo e Caridade, José Dornelles Budó e sua esposa Maria de Lourdes Denardin Budó.

Medran em Santa Maria/RS: Alteridade e Atualidade Espírita

No último dia 29 de novembro, o ex-presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, esteve em Santa Maria, cidade situada na região central do Rio Grande do Sul Brasil, a convite da Sociedade Espírita Estudo e Caridade.

Depois de conceder entrevista à Rádio da Universidade Federal, respondendo questionamentos de caráter filosófico e social do espiritismo, Medran realizou duas atividades na sede da Estudo e Caridade, mantenedora de uma das mais importantes obras sociais da cidade, o Lar de Joaquina: às 14h, reunido em mesa redonda com cerca de uma centena de dirigentes e integrantes de grupos de estudo da instituição, discutiu o tema "Alteridade na Casa Espírita", atividade coordenada pelo vice-presidente de Estudos Espíritas, José Avelino Nunes. Depois, às 17h, apresentado pelo presidente da instituição, José Dornelles Budó (Delegado da CEPA em Santa Maria), proferiu conferência sobre "Espiritismo e Atualidade", destacando conquistas sociais e políticas do último século que, antes de implantadas no Ocidente, foram defendidas em O Livro dos Espíritos. A conferência de Medran foi assistida por cerca de 300 pessoas, tendo sido necessária a instalação de um telão em auditório suplementar para abrigar o público que acorreu ao evento.

Com à CEPA no peito

Juan Carlos Marrón, integrante do Movimento de Cultura Cima, de Caracas, Venezuela, foi um dos 5.000 atletas da 8ª Maratona de Buenos Aires, disputada nas ruas da capital argentina, no último dia 12 de outubro.

Juan Carlos, que foi um dos finalistas da prova de 42 quilômetros, recebendo medalha por sua participação, disputou a corrida com uma camiseta da Confederação Espírita Pan-Americana, entidade que desejou homenagear, com sua participação.

Câmara Municipal de Bragança Paulista homenageia Jacira

No último dia 5 de dezembro, às 19h, a presidente da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA, Jacira Jacinto da Silva, juíza de Direito na comarca de Bragança Paulista/SP, recebeu expressiva homenagem da Câmara Municipal da cidade.

Segundo informou seu esposo, e também Delegado da CEPA, Mauro de Mesquita Spíndola, a homenagem está vinculada ao trabalho social liderado e impulsionado por Jacira na cidade, desde que ali assumiu a judicatura e que levou à criação do ECOA Espaço Comunitário de Aprendizagem que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Sua proposta é fazer prevenção criminal a partir da educação.

O advogado e vereador Gustavo Sartori, que fez a indicação, referiu-se, em seu discurso, ao trabalho social realizado pela homenageada nas cidades de Jales, Birigui e Bragança Paulista, lembrando ainda sua atuação como magistrada.

Jacira com os vereadores Ronaldo Teixeira, presidente da Câmara, e Gustavo Sartori, proponente da homenagem.

Conheça o blog do CPDoc

O CPDoc Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, entidade brasileira, filiada à CEPA, está com um novo blog na rede mundial de computadores, desenvolvido por Cynthya Michelin e Maurice Herbert Jones.

Vale a pena conferir: www.cpdoc.blogspot.com.

Amigos que partem

O mês novembro último surpreendeu-nos com a partida para a dimensão espiritual de importantes e queridas figuras que tiveram suas vidas ligadas à causa espírita e, de modo particular, à forma dinâmica e progresista de ver e viver o espiritismo apregoada pela CEPA. Aqui, nossa homenagem a eles:

Auda Sencades

Depois de oito anos de sofrimento, desencarnou no último dia dez de novembro uma antiga colaboradora do movimento espírita do Rio Grande do Sul (Brasil). Pernambucana de nascimento Auda Sencades radicou-se no Rio Grande do Sul e teve participação importante em várias instituições espíritas de Porto Alegre. No final da década de setenta aproximou-se da então Sociedade Espírita Luz e Caridade onde passou a desenvolver atividades de palestrante e coordenadora de grupos de estudo. Muito ligada a livros, foi coordenadora da Livraria da Selc e, na maior parte da década de oitenta foi Diretora da Livraria Francisco Spinelli, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul. Como palestrante e dirigente de grupos de estudo atuou também em outras instituições espíritas da capital gaúcha, especialmente as Sociedades Espíritas Ramiro Dávila, Leon Denis e Bezerra de Menezes. (Maurice Herbert Jones).

Amélia Kazue Sugano

A comunicação veio através da Lista da CEPA na Internet, em mensagem postada por Denize Ribeiro, Delegada da CEPA em Guarulhos/SP, que assim se manifestou:

" Amélia Kazue Sugano partiu hoje, 20 de novembro, após longos meses de várias internações, devido à leucemia (desde out, 2007).

Amizade que se fortaleceu no tempo e no espaço, transformando-nos em irmãs. É alguém que sempre se quer por perto, compartilhando do que fazemos, do que estudamos, onde atuamos...Alguém com quem trocamos sorrisos, alguém com quem dividimos até nossas tristezas.É assim, o aprendizado do Amor? Penso que sim, pois o Amor não constrange, não limita, e sim, nos faz livres.

Amélia era Amiga da CEPA". Essa ligação se fez pela sua convicção ao Espiritismo do livre-pensar, pelo compartilhar das idéias, da maneira filosófica como o vemos e procuramos vivenciá-lo.

Participou de vários eventos nossos, como os SBPE´s, Congresso em Porto Alegre, Conferência no Anália Franco, entre outros. Sempre muito discreta, pois trazia em si a cultura oriental, mas muito atuante na organização dos nossos eventos.

Sabemos todos que ela continuará entre nós, assim como outros Amigos têm feito." (Denize Ribeiro)

Juan Albino Serrano

A comunicação, chegada por Internet, enviada por Pablo Serrano, Secretário para Assuntos Internacionais da CEPA, no último dia 29 de novembro, impactou a todos que a receberam:

"Estimados amigos y compañeros: En la mañana de hoy soy portador de tristes noticias. Nuestro queridísimo amigo y hermano Juan Albino Serrano acaba de desencarnar. El evento ocurrió en horas de la noche de ayer viernes, 28 de noviembre, mientras se dirigía al público en las facilidades de la Confederación Espiritista de Puerto Rico en San Juan. Nos entristece sobremanera este evento, pues nos deja huérfanos de su presencia física y de todo su entusiasmo y amor en favor de los ideales del Espiritismo científico y filosófico que él defendía. Se que ustedes, como yo, debemos reconocer su desinterezada entrega a favor de la divulgación del Espiritismo en Puerto Rico e internacionalmente. Hemos sufrido una gran pérdida. Nos unimos al dolor que embarga a su esposa Millie y a todos sus hijos e hijas. Más adelante les ofreceré más detalles de este tan infortunado evento." (Pablo Serrano)

N.R: Juan Albino foi uma das figuras mais importantes da história mais recente do movimento espírita de Porto Rico. Ocupou uma daos vice-presidências da Confederação Espírita Pan-Americana, na gestão de Jon Aizpúrua e, por diversas gestões, presidiu a Confederação Espírita de Porto Rico. Teve destacada atuação na realização do último Congresso da CEPA em San Juan, Porto Rico, em junho passado.

Jon Aizpúrua, seu amigo dileto, e companheiro de muitas jornadas espíritas, prometeu redigir um texto mais detalhado sobre a trajetória de Juan Albino que, quando recebermos, reproduziremos neste boletim.

Congresso da CEPA/2012 em Santos tem apoio de Papa

Prefeito de Santos/SP, João Paulo Tavares Papa, recebe Comissão Organizadora do Congresso e dá apoio oficial do Município ao grande evento pan-americano espírita que acontece de 5 a 9 de setembro de 2012, naquela cidade do Litoral Paulista.

Congresso da CEPA será incluído no calendário oficial da cidade

A Comissão Organizadora do Congresso, sob a liderança do médico santista Ademar Arthur Chioro dos Reis (vice-presidente da CEPA), foi recebida pelo prefeito de Santos, João Paulo Papa, na tarde do dia 28 de novembro último, acompanhada do Prof. Aquilino Vasquez, pró-reitor da Universidade Santa Cecília, UNISANTA, em cuja sede transcorrerá o Congresso.

Na oportunidade, Ademar fez ao prefeito Papa e a dois secretários municipais que participaram da audiência, um histórico da CEPA, Confederação Espírita Pan-Americana, seus congressos, suas idéias e sua atuação no continente. Segundo Ademar, "obtivemos um entusiasmado apoio oficial da Prefeitura de Santos, que incluirá o XXI Congresso Espírita Pan-Americano, no calendário oficial dos eventos da cidade".

Espíritas de Santos com o prefeito Papa na audiência do dia 28.

Secretarias de Turismo e de Cultura envolvidas no evento

Por determinação do prefeito, duas Secretarias Municipais, da Cultura e do Turismo, estarão engajadas com a Comissão Organizadora. O município assegura a produção de material turístico para a divulgação da cidade, dispondo-se à criação de material específico para o Congresso (vídeos, folders, etc), em português, inglês e espanhol. Disponibilizará aos congressistas a infra-estrutura de turismo da cidade (Aquário Municipal, passeio de bonde pelo Centro Histórico, Bolsa do Café e Museu Pelé, entre outros). Também está assegurada a cessão do Teatro Municipal, do Teatro Coliseu e do Teatro Guarany, assim como a participação da Orquestra Sinfônica de Santos e outras orquestras e corais ligadas ao Município.

Assim, a par das atividades doutrinárias, sempre cuidadosamente programadas e realizadas nos congressos da CEPA, haverá também um programa cultural vigoroso, à altura da tradição da Confederação Espírita Pan-Americana.

Papa (Foto): Propostas do Congresso da CEPA são factíveis e coerentes com a divulgação do potencial turístico da cidade de Santos.

Praça Allan Kardec será reinaugurada

Segundo Ademar, a Comissão Organizadora apresentou ao chefe do executivo municipal a proposta de fazer uma ampla reforma e remodelação da Praça Allan Kardec, logradouro já existente na cidade e que, durante o evento, deverá ser incluída como um dos pontos turísticos do município. "Pretendemos realizar um grande ato público e o descerramento de uma placa comemorativa ao XXI Congresso, marcando para sempre, na história da nossa cidade e da CEPA, esse momento ímpar que viveremos em 2012".

A idéia foi, de pronto, aprovada por Papa que se comprometeu a colocar arquitetos à disposição da Comissão para desenvolver um projeto moderno e bonito, garantindo, para isso, a alocação de recursos do orçamento municipal.

Prefeito elogia a organização dos espíritas

Da audiência, da qual participaram representantes das oito instituições espíritas comprometidas com a realização do Congresso na Baixada Santista, restou a certeza de que o Poder Público estará firmemente engajado no evento. O prefeito Papa, "extremamente gentil e atencioso", segundo Ademar, elogiou a organização dos espíritas, classificados por ele como "uma comunidade importante, numérica e socialmente, na nossa cidade e que, normalmente, nada pede ao Poder Público, embora preste relevantes serviços à comunidade". Segundo o prefeito de Santos, é comum que instituições recorram à Prefeitura poucas semanas antes da realização dos eventos, o que em geral inviabiliza o apoio da municipalidade. Destacou como "impressionante" a organização do núcleo representativo da CEPA em sua cidade e o fato de a Comissão apresentar um conjunto de reivindicações quatro anos antes da realização do evento. Fez questão de destacar que a cidade vive um grande momento do ponto de vista da exploração do seu potencial turístico e que nossas propostas são factíveis e coerentes com a política de divulgação em âmbito internacional da marca "Santos".

"Saímos da audiência extremamente felizes e entusiasmados" – finalizou Ademar. "Temos nos reunido com freqüência e os primeiros frutos já começam a aparecer", disse.

Dois anos antes do Congresso, novo Encontro Nacional dos Amigos da CEPA, desta vez no Rio Grande do Sul

Centro Cultural Espírita de Porto Alegre será o organizador do evento que deverá ocorrer em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha

Comissão Organizadora reuniu-se com Centro Espírita da cidade

No último dia 22 de novembro, uma comissão do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre esteve na cidade de Bento Gonçalves, a Capital da Uva e do Vinho, na Serra Gaúcha. Reuniram-se com dirigentes do Lar da Caridade, entidade espírita local, presidida pela Sra. Erci Grapiglia, que, anteriormente, havia colocado a instituição à disposição para a realização de um evento da CEPAmigos, em parceria com espíritas gaúchos ligados à Confederação Espírita Pan-Americana.

Encontro deverá ocorrer de 4 a 6 de Setembro de 2008

Os primeiros contatos, com a visita da comissão do CCEPA, no último dia 22, contaram também com a presença de Adão Araújo, diretor de Estudos Espíritas do Lar da Caridade e de outros integrantes daquela organização, voltada especialmente a um intenso trabalho de ação social na cidade.

Definiu-se, preliminarmente, como período de realização do II Encontro Nacional dos Amigos da CEPA – o primeiro foi realizado em setembro último em Itapecerica da Serra – as datas de 4 a 6 de setembro. O Dia 7 de setembro, feriado nacional poderia ser aproveitado para a extensão da visita à Serra Gaúcha ou para o retorno dos participantes.

Estão em andamento consultas à rede hoteleira local.

Integrantes do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, que organizarão o II Encontro Nacional dos Amigos da CEPA, com a presidente do Lar da Caridade, Erci Grapiglia (primeira a partir da esquerda).

Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede de redação do boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente

La Idea - Revista de Espiritismo Ano LXXXIV Nº 629 - Maio/Agosto 2008 Órgão da Confederação Espírita Argentina CEA. Matéria de capa: "Ecologia Profunda". Do texto: "La norma de la autorrealización propuesta por la ecologia profunda está relacionada con las grandes tradiciones espirituales de la mayor parte de las religiones del mundo y trasciende la noción occidental moderna que define al ser como un ego aislado cuyo impulso primario estriba en la gratificación hedonista o en una idea muy limitada de salvación individual en esta vida o la siguiente". Contactos: confespirarg@speedy.com.ar.

Flama Espirita - Boletim de Difusão do Centro Barcelonês de Cultura Espírita Ano XXVIII, Nº 130 Out/Dez 2008. Destaque para a versão em espanhol de editorial publicado em dezembro de 2007 pelo jornal Opinião, de Porto Alegre, "La Mejor Navidad". Do texto: "No es difícil identificar todo lo que simboliza la Navidad en una sociedad competitiva, consumista y materialista. Es cierto que, en todas las tiendas de las grandes ciudades vemos símbolos religiosos y, en el aire, se esparcen los más bellos cánticos navideños. Pero están ahí sólo al servicio del mercado. En la imaginación colectiva, los sueños de la Navidad que pueblan las mentes y los corazones son, pura y simplemente, de más consumo y de más posesión de bienes, a veces más allá de las auténticas necesidades materiales de cada uno". Home-page: www.espiritismo.tk.

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

Preces e irradiações

A coluna que mantenho no "Diário Gaúcho", sobre espiritismo, possibilita-me alguma interlocução com os leitores. Recebo muitos e-mails, uns comentando os artigos que escrevo, outros me colocando na incômoda posição de conselheiro ou "guru", não faltando o relato de casos e experiências pessoais. O intercâmbio me permite avaliar o que a gente simples do povo - o jornal atinge um segmento bastante popular - pensa a respeito de espiritismo e como se relaciona com ele.

Dia destes, um leitor escreveu-me dizendo freqüentar um centro espírita onde costuma deixar nomes de parentes e amigos a quem quer ajudar com "preces e irradiações". Recentemente, ao tentar incluir o nome de sua falecida mãe na lista, a pessoa que o atendeu perguntou-lhe há quanto tempo havia ela desencarnado. Informada de que a desencarnação acontecera havia dois anos e meio, a atendente foi logo dizendo:

- Então não posso colocar o nome dela na lista. O centro só faz preces e irradiações para quem desencarnou há menos de dois anos. O próximo, por favor!

Orientação dos Guias? Restrição à demanda?

O leitor perguntava-me se havia alguma regra no espiritismo que "proibisse" os centros de fazer preces e irradiações passados dois anos do falecimento do beneficiário. Respondi-lhe que não. Que o espiritismo é uma ciência e uma filosofia cujo objeto é o estudo das relações do mundo espiritual com o material. E que não impõe normas sobre como devem se estabelecer esses relacionamentos, mas apenas recomenda que isso se dê dentro de parâmetros éticos compatíveis com o respeito que todos os seres (encarnados ou desencarnados) devem ter entre si. Expliquei-lhe que aquela só poderia ser uma norma de caráter interno cuja razão, aliás, eu sequer conseguia vislumbrar. Arrisquei o palpite de que, quem sabe, os trabalhadores daquele centro supõem - ou lhes tenham dito seus "guias"- que, após dois anos na dimensão espiritual, o espírito já esteja adaptado àquela realidade, não havendo, por isso, mais tanta necessidade de receber ajuda do lado de cá. Talvez, uma mera norma de caráter restritivo para fazer frente à larga demanda aos "serviços" oferecidos pelo centro.

Melhor que boas intenções...

Aproveitei para falar ao meu consulente de que, a meu juízo, há formas de melhor intercâmbio e de mais eficiente ajuda a oferecer à sua mãe do que, simplesmente, colocar seu nome numa listagem em um centro espírita. Que buscasse pensar nela sempre com carinho. Recordasse, envolvendo-a mentalmente, os bons momentos que viveu com ela, ao curso de toda uma encarnação. A qualidade e a força de seu pensamento, impulsionado pelas energias geradas por seu sentimento em relação a ela, com certeza, produziriam efeitos bem melhores do que a leitura de seu nome numa presumível sessão de "preces e irradiações", por melhores que fossem as intenções dos trabalhadores daquela Casa Espírita. Embora isso soe como paradoxal, às vezes a conscientização espírita acaba por nos recomendar o abandono de algumas das mais arraigadas práticas "espíritas".

O "Alto" e os "Espíritos Superiores"

Fiquei comigo a pensar o quanto regramentos, normatizações e generalizações, engendrados por entidades que se investem de mandatárias e administradoras dos grandes projetos humanos podem deturpá-los, ferindo de morte sua própria essência. É verdade que, no caso do espiritismo, as uniões, federações, conselhos e centros espíritas zelam por aquilo que denominam "pureza doutrinária". Mas também o conceito dessa presumível "pureza" está diretamente vinculado às suas próprias visões particulares ou às "orientações" de grupos restritos de espíritos portadores de idiossincrasias ideológicas e religiosas incompatíveis com a grandeza da proposta filosófica espírita.

Um conjunto de idéias como as que constituem a proposta espírita sempre será maior que as instituições humanas que se avocam a condição de representantes, intérpretes e normatizadoras da doutrina espírita e que, freqüentemente, acabam por engessá-la. Mesmo - ou, talvez, especialmente - quando essas instituições se dizem guiadas pelo "Alto" ou pelos "Espíritos Superiores". Por que estes também são conceitos subjetivos e relativos.

medran@via-rs.net

Notícias

Nos grupos de estudos do CCEPA, Revista Espírita foi um dos temas

No último mês de novembro e na primeira semana de dezembro, os diversos grupos de estudos que se reúnem semanalmente no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (às quartas à tarde e às quintas-feiras à noite), encerraram seu programa anual de estudos.

Pela sistemática desenvolvida na Instituição, os próprios grupos, em cada semestre, elegem um tema espírita que é estudado em conjunto. Ao final do período, cada grupo apresenta aos demais, no auditório da Casa, um trabalho que resume os estudos realizados.

O grupo coordenado pelo presidente do CCEPA, Rui Paulo Nazário de Oliveira, ocupou-se, nos dois semestres de 2008, de um detalhado estudo sobre a Revista Espírita, nos 12 anos em que a mesma foi editada por Allan Kardec (de 1858 a 1869). Foi uma homenagem que a instituição prestou à obra de Kardec, no ano dos 150° aniversário do lançamento da revista. O resultado do estudo foi apresentado nas noites de 20 e 27 de novembro, por diversos integrantes do grupo.

Momento em que um dos integrantes do grupo de estudos, Milton Bittencourt (2º a partir da esq), apresentava parte do trabalho que resultou do estudo sobre a Revista Espírita, coordenado por Rui Paulo Nazário de Oliveira (esq).

Um velho companheiro retorna à Pátria Espiritual

Pouco depois de completar 84 anos de vida, desencarnou, no ultimo dia17 de novembro, nosso querido companheiro e amigo Ulisses Chaves. A morte o surpreendeu, bem como a todos nós, depois de curta internação hospitalar para atendimento de problema que não parecia apresentar gravidade, pois Ulisses era homem extraordinariamente saudável e ativo. Deixa dois filhos, vários netos, muitos amigos e sua permanente companheira em todas as atividades, a doce Glaci Chaves.

Ulisses Chaves

Desde 1970, quando iniciávamos uma nova etapa na vida do CCEPA, naquela época S. E. Luz e Caridade, o casal Chaves participa da vida da nossa instituição. Ulisses, sempre ativo, além das atividades típicas de casa espírita era o "consertador". Vasculhava a casa buscando lubrificar dobradiças ou fechaduras, consertar torneiras e caixas de descarga e, principalmente, era quem mantinha em perfeito funcionamento as máquinas de costura da área de Assistência Social. Ulisses era um bom homem, sempre disposto a servir, e um homem bom sempre deixa mais saudade. *(Maurice Herbert Jones)*

Aureci na presidência do IETRD

O advogado e comunicador espírita Aureci Figueiredo Martins acaba de ser eleito, pela sétima vez, à presidência do Instituto Espírita Terceira Revelação Divina - IETRD - , modelar instituição do bairro Cristal, em Porto Alegre.

Aureci, que também é colaborador do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, onde, freqüentemente, profere conferências, foi eleito por unanimidade, na Assembléia Geral daquela Casa, para o biênio 2009/2010, e terá como vice-presidente Zeli Maria Marques da Silva. Por ocasião de sua eleição, o conhecido líder espírita gaúcho renovou os propósitos da instituição de seguir se afirmando "como um verdadeiro centro de estudos e divulgação do pensamento espírita", lembrando aos associados que novamente confiaram em seu nome para o exercício da presidência da Casa que a proposta central do IETRD é a mesma de Jesus: "a libertação pelo conhecimento".

Última conferência mensal do CCEPA tratou de alimentação e espiritualidade

O Dr.Dálmio Moraes, farmacêutico, homeopata e psicanalista, foi o convidado do Centro Cultural Espírita para a última palestra mensal, realizada na primeira segunda-feira de dezembro, como é de praxe no CCEPA.

Seu tema, que deu lugar a intensa interlocução com o público presente, versou sobre "Alimentação, Autoconsciência e Espiritualidade"

Enfoque

Duvidar é preciso...

*Aureci Figueiredo Martins**

Perdoem-me os que crêem piamente, mas quem quer saber das coisas como elas realmente são precisa duvidar. Refiro-me à dúvida ativa: aquela que não descansa enquanto não encontra a própria eliminação na resposta satisfatória, pois que existe a dúvida vazia, que se esgota em si mesma. Esta última é tão ou mais nociva do que a crença cega porque costuma conservar na ignorância os que com ela expressam apenas acomodação mental e uma tola vaidade intelectual.

Eliminar as dúvidas antes de acreditar, eis uma cautela indispensável ao pensador que não quer ser enganado nem enganador. Questionar nossas idéias e convicções, submetendo-as ao crivo sereno e lógico da razão, é uma providência saudável que nos pode livrar de enganos e decepções futuros.

Vivemos a chamada "Era da incerteza", na qual a precariedade das nossas percepções foi escancarada pelos avanços das ciências psicológicas hoje imbricadas nas dimensões quânticas da "matéria mental" estudada na Nova Física. Já disse alguém e disse bem que só os tolos têm certezas absolutas.

Tais descobertas nos levam a concluir que toda e qualquer concepção humana nada mais é do que mera criação subjetiva, individual. Ou seja, as verdades absolutas, embora possam existir, não cabem na estreiteza da bitola mental do homem hodierno; delas, só logramos captar informações fragmentárias. Daí a necessidade de relativizarmos nossos conhecimentos e desconfiarmos de nossas certezas e crenças, para que não venhamos a ser surpreendidos entre os que se deixam enganar por ideologias equivocadas ou pelas mentiras enfeitadas com que, ainda hoje, os falsos profetas continuam explorando a credulidade fácil das multidões acríticas.

Vivemos a chamada "Era da incerteza", na qual a precariedade das nossas percepções foi escancarada pelos avanços das ciências psicológicas hoje imbricadas nas dimensões quânticas da "matéria mental" estudada na Nova Física.

Crer sem entender é uma falta de respeito a si mesmo, uma ofensa à própria inteligência. A crença não validada pela racionalidade tende a infantilizar o espírito humano, gerando mentalidades ingênuas que são facilmente transformadas em marionetes nas mãos de exploradores inescrupulosos, ou levadas a fanatismos por "cegos que guiam cegos".

Todavia, é fora de dúvida que a inteligência é a luz do homem e, como tal, deve ser colocada no alto para clarificar suas operações e construções mentais. Desse modo, com a luz ao velador tal como recomendado por Jesus , o espírito humano poderá reconstruir suas convicções e crenças sobre as bases graníticas de uma consciência amadurecida que adotou a crítica racional como instrumento de validação do conhecimento possível, sabidamente relativo.

Por paradoxal que pareça à primeira vista, é justamente a dúvida sistemática que nos leva à construção de uma fé robusta, raciocinante, baseada no perfeito entendimento daquilo em que se acredita em qualquer campo das realidades físicas, extrafísicas ou espirituais.

"Conhecereis a Verdade, e ela vos libertará", prenunciou Jesus. E que me perdoe o Excelso Mestre se me atrevo a proclamar uma nova bem-aventurança:

– "Bem-aventurados os que duvidam porque encontrarão a verdadeira fé."

Aureci Figueiredo Martins *Advogado, dirigente do Instituto Espírita Terceira Revelação - Porto Alegre/RS - aureci@globo.com*

Opinião do Leitor

O Mundo pede mudanças (1)
Ao receber o repasse de nosso amigo comum Aureci F. Martins do artigo "O Mundo pede Mudanças" (editorial de *Opinião* de novembro) fiquei agradavelmente surpreso ao constatar que estamos sintonizados não apenas na mesma "manchete" como, e principalmente, na visão de solução para o importante tema que ela envolve: nossos reais valores ! É que, no dia anterior a essa leitura, havia distribuído pela internet o artigo "A Conquista de um Novo Tempo", que tive oportunidade também de lhe enviar. Parabéns e abraços fraternos.
Lourenço N. Sanches *Belo Horizonte/MG.*

O Mundo pede mudanças (2)
Sim o mundo pede mudanças...Vamos esperar, mas não sentados... Estamos vivendo um momento importante, é preciso arregaçar as mangas e fazer o que for possível, para que as mudanças positivas aconteçam. Podemos falar, escrever, exemplificar, etc. Só não devemos nos omitir e depois lamentar.
Maria Alva Grijó *Centro Espírita Allan Kardec CEAK Santos/SP*

II Fórum do Livre Pensar Espírita (3)
Agradecemos a cobertura abrangente, incluindo várias fotos, do (saudoso) II Fórum do Livre-Pensar Espírita, veiculado por meio do Boletim Informativo América Espírita, da CEPA, encartado no Jornal Opinião, nº 158, relativo ao mês de novembro de 2008.
Parabéns, amigo, pelo excelente trabalho.
Homero Ward da Rosa *Sociedade Espírita Casa da Prece Pelotas*

Natal Luz Florianópolis
Aos amigos e companheiros do CEEPA,
Desejo que o encontro de confraternização de final de ano, tenha todos os ingredientes de uma boa festa: união, alegria, paz e amor.
Que as relações se tornem mais intensas e permanentes, mais profundas.
Que os acertos sejam compreendidos como o caminho certo e os dasacertos, são naturais no caminho do apreendizado.
Acima de tudo, que o pensamento espírita esteja vivo em cada um, sendo nossa vivência, a melhor forma de divulgá-lo.
Aqui de Florianópolis, mando um grande abraço a todos, em 2009 retorno.
A partir deste final de semana, estaremos iniciando o processo de energização da subestação e acabar com os apagões na Ilha de Santa Catarina.
Este deverá ser o Natal Luz de Florianópolis.
Um abraço.
Donarson Floriano Machado
donarson@eletrosul.gov.br